



Programa de Ensino

Nome da disciplina: - Direção de Arte para Cinema de Ficção

Código da disciplina: CMA6001 (20162)

Horas/aula semanais: 4

Total de horas/aula: 72

Pré-requisito: Nenhum

Equivalência: Não tem

Curso a que se destina: Bacharelado em Artes Cênicas

Nome da disciplina: - Direção de Arte

Código da disciplina: CMA5006 (20162)

Horas/aula semanais: 4

Total de horas/aula: 72

Pré-requisito: Nenhum

Equivalência: Não tem

Curso a que se destina: Curso de Cinema

EMENTA:

Estudo e pesquisa da direção de arte, cenografia e figurinos, vinculados à expressão cinematográfica; a direção de arte e sua relação com a direção geral e a direção de fotografia. O estudo e a utilização dos espaços e elementos cenográficos; a composição das figuras e ambientes. A cor, a forma e o gênero na composição cênica. Análise de obras do universo cinematográfico.

OBJETIVOS:

- Exercício e análise de direção de arte, cenografia e figurinos na realização fílmica.
- Proporcionar ao aluno um novo olhar sobre trabalhos de multimídia, através da análise e da descoberta da estética e do conceito de direção de arte.
- Desenvolver a percepção da direção de arte como linguagem descritiva e narrativa no fazer um produto multimídia (cinema, televisão etc.).



MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

- Prova teórica.
- Trabalhos em grupo, procurando identificar e analisar aspectos de direção de arte, cenografia e figurinos, o uso da cor e iluminação, posições de câmeras e elementos vivos de direção de arte (credibilidade), em filmes de longa e curta metragem. Este trabalho deverá ser apresentado pelo grupo em aula, através de um memorial descritivo, a edição de uma fita ilustrativa, onde se configuram os pontos analisados e promover o debate entre colegas.
- Trabalho integrado com as disciplina de roteiro, produção, direção, direção de fotografia, som e montagem, onde o aluno deverá procurar aplicar as técnicas e funções relativas à direção de arte. Realização do storyboard.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Teórico e Prático.

- A direção de arte, cenografia e figurinos, conceitos e funções.
- A direção de arte e sua relação com o roteiro; o storyboard.
- A direção de arte e a impressão de realidade no cinema: O tempo diegético.
- Leitura e análise de textos de pensadores sobre ideias e criatividade.
- O gênero no cinema.
- Os signos nos elementos de direção de arte – A semiologia no cinema.
- A cor: cor luz – cor pigmento e seu uso no trabalho de criação.
- Elaboração do perfil do filme. Relação entre direção, direção de arte e direção de fotografia. A cor do filme. Levantamento dos elementos de cenografia e figurinos; listagens, mapas de produção; decupagem.
- A direção de arte e a realização. A filmagem. Um filme bem desenhado. A relação no “set” entre direção, direção de arte e direção de fotografia.
- A relação entre a direção de arte e a montagem; edição.

CRONOGRAMA:

- Aula 01: Apresentação da disciplina – conversa informal com os alunos para avaliar seu conhecimento prévio sobre o assunto - apresentação do professor e perfil de cada aluno. Definições de Direção de Arte e seus elementos constitutivos. Métodos de Avaliação.
- Aula 02: Os precursores da Direção de Arte. Conceitos e Relações entre as funções que compõem a Direção de Arte, Cenografia, Figurinos, maquiagem/caracterização e Iluminação.
-



- Aula 03: A Direção de Arte e o Diretor de Arte. A Cenografia e o Cenógrafo. O Figurino e o Figurinista. A Maquiagem e o Maquiador – Visagismo/caracterização. O Diretor de Fotografia e a Iluminação.
- Aula 04: A Cor: Cor Luz e a Cor Pigmento. Os Signos como linguagem narrativa no Cinema. Análise e Estudo do texto: Os signos no Teatro – Introdução à Semiologia da Arte do Espetáculo de Tadeus Kowzan e do texto A Mobilidade do Signo Teatral de Jindrich Honzl – retirados do Livro A Semiologia do Teatro (ver bibliografia).
- Aula 05: Os Elementos estruturais da Cenografia e do Figurino. Definições e Conceitos dos elementos estruturais da Cenografia. O Figurino como elemento cênico.
- Aula 06: Trabalho prático: início dos projetos dos trabalhos de criação sobre um roteiro de curta metragem escolhido.

Materiais para a aula seguinte:

- * Régua escala/ esquadros/ régua.
 - * papel manteiga
 - * papel vegetal
 - * papel canson espesso
 - * isopor para maquetes
- Aula 06: O Texto. O Texto e os preliminares do projeto. O Pré projeto de Direção de Arte e o texto. Listas e Tabelas de Direção de Arte/Cenografia/ Figurinos. Decupagem e Storyboard.
 - Aula 07: Efeitos Espaciais. A Direção de Arte na era digital/ virtual
 - Aula 08: A Direção de Arte aplicada ao Cinema e ao teatro: Convergências e divergências: Aspectos conclusivos.
 - Aula 09: Instauração do Projeto Prático: Trabalho prático em grupo. A partir do texto escolhido e já decupado. Trabalho prático: Construção de uma Maquete.
 - Aula 10: O Espaço e a Direção de Arte. Continuação da construção da Maquete.
 - Aula 11: O Processo Criativo e o Desenvolvimento Gráfico. Continuação da construção da Maquete.
 - Aula 12: Manual de Orientação para o projeto de Direção de Arte. Continuação da construção da Maquete.



- Aula 13: Realização/Apresentação/ Filmagem. Continuação da construção da Maquete.
- Aula 14: Início das apresentações dos Trabalhos de análise da Direção de Arte de filmes da filmografia mundial. Continuação da construção da Maquete.
- Aula 15: Continuação dos Trabalhos de análise da Direção de Arte de filmes da filmografia mundial. Continuação da construção da Maquete.
- Aula 16: Pré-apresentação dos projetos para um curta metragem.
- Aula 17: Prova Teórica sobre a disciplina.
- Aula 18: Entrega das Maquetes e dos projetos de Direção de Arte. Avaliação da Disciplina com uma discussão entre alunos e professor.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE:

Às segundas-feiras e ou quintas-feiras das 14h: 00 as 17h: 00 ou conforme necessidade; agendar com 07 (sete) dias de antecedência com o professor.

Bibliografia Básica:

- COSTA, José de Anchieta. **Auleum** – A Quarta Parede. São Paulo: A. Books Editora, 2002.
- NERO, Cyro Del – **Máquina Para os Deuses: Anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia** – Ed. SENAC. São Paulo – São Paulo – SP – 2009.
- NERO, Cyro Del – **Cenografia – Uma breve visita** – Ed. Claridade – Coleção Saber. São Paulo – SP – 2008.
- PEDROSA, Israel. **Da Cor à Cor Inexistente**. Rio de Janeiro: Editora SENAC Nacional, 2010.
- RATTO, Gianni – **Antitratado de Cenografia** - Variações sobre o mesmo tema. Ed. SENAC – São Paulo – SP – 1999.
- RIZZO, Michael. **Manual de Dirección Artística Cinematográfica**. Tradução Sylvia Steinbrecht Aleix. Barcelona: Ediciones Omega S.A., 2007.

Bibliografia Complementar:

- FERNANDES, Sílvia – **Teatralidades Contemporâneas** – Ed. Perspectiva. São Paulo – SP – 2010.
- FERRARA, J.A. e SERRONI, J.C. – **Cenografia e Indumentária no TBC 16 anos de história – 1948/1964** – São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura – 1980.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO - CCE
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS - DALI
CURSO DE BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS



GENTILE, Mónica; FERRARI, Pablo; DIAZ, Rogelio. **Escenografia Cinematográfica**. Buenos Aires: LA CRUJÍA Ediciones, 2007.

MEMÓRIA GLOBO – Entre tramas, rendas e fuxicos. Ed. Globo – São Paulo – SP – 2007.

SILVA, Robson Jorge Gonçalves da – Coord. 100 Termos Básicos da Cenotécnica;

CAIXA ITALIANA – Ed. IBAC – Rio de Janeiro – RJ – 1992.